

I Curso
de
Mobilização
Social

Relatório
Versão em Português

E-mail: efg@efg.gov.br
Home page: www.efg.org.br
1999

Presidente da Associação Cearense de Formação de Governantes
Lúcio Alcântara

Diretor Presidente da Escola de Formação de Governantes
Alberto Teixeira

Diretora Executiva da Escola de Formação de Governantes
Sílvia de Andrade Furtado

Organização e Revisão
Aparecida Façanha
Fátima Moura Fé
Sílvia de Andrade Furtado

Coordenação Gráfica
Alexandre Diógenes Machado

Computação Gráfica
José Mário Giffoni Barros

Montagem e Impressão Gráfica
Francisco de Moura Barros
Max Milliam de Castro Neri
Franklin Rubens Eloy de Lima

Apoio



al.ce.gov.br



inesp@al.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

Esta publicação se constitui num relato sintético das etapas do processo de planejamento e realização do I Curso de Mobilização Social das Regiões Norte/Nordeste do Brasil.

Queremos ressaltar a sinergia que existiu, não somente entre os representantes das Instituições envolvidas, mas entre os alunos, facilitadores e colaboradores em todas as regiões do Estado onde foram realizadas as atividades do Curso. O processo de construção coletiva que deu corpo a essa idéia foi uma experiência marcante para todos nós que participamos desse aprender-fazendo.

Esperamos que a semente plantada germine, que os conhecimentos adquiridos sejam aplicados e os projetos apresentados sejam implementados. Desse modo, poderemos construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Agradecemos, sem exceção, aos que conosco viabilizaram essa idéia. Aproveitamos a ocasião para manifestar nossa disposição de executarmos, em parceria com outras Instituições governamentais ou não governamentais, projetos dessa natureza que engrandecem a todos que acreditam na *Mobilização Social* como um instrumento a ser utilizado pelas comunidades, cidadãos e cidadãs, na defesa dos seus direitos e na busca do desenvolvimento humano.

Muito obrigado!

Senador Lúcio Alcântara
*Presidente da Associação
Cearense de Formação de
Governantes*

Alberto Teixeira
*Diretor-Presidente da Escola de
Formação de Governantes*



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 07 |
| 2. FASES DO PROJETO | 08 |
| 3. OBJETIVOS DO CURSO | 09 |
| 4. PROGRAMA DO CURSO | 10 |
| 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS | 14 |
| 5.1. Abertura do Curso e Procedimentos Iniciais | 14 |
| 5.2. Apresentação dos Participantes e Levantamento das Expectativas | 14 |
| 5.3. Técnica de Visualização: como utilizá-la | 14 |
| 5.4. Avaliação pelo Grupo: Formação de Comitês | 15 |
| 5.5. Planejamento Participativo (Módulo I) | 15 |
| 5.6. Comunicação Social (Módulo II) | 16 |
| 5.7. Gerência Participativa (Módulo III) | 17 |
| 6. DOCUMENTOS REFERENCIAIS | 17 |
| 7. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES | 18 |
| 8. ANEXOS | |
| ANEXO 1 – Trabalhos de Grupo | 23 |
| ANEXO 2 – Painéis Demonstrativos | 37 |
| ANEXO 3 – Documentos Referenciais | 45 |
| ANEXO 4 – Participantes. | 53 |



1. INTRODUÇÃO

O **Curso de Mobilização Social**, fruto de discussões e reflexões acerca da realidade social do Estado do Ceará, surgiu com o objetivo de otimizar o potencial criativo e catalisador de lideranças locais e da necessidade de novas informações, novos conhecimentos e novos instrumentos que impulsionem o trabalho desses mobilizadores, em nível municipal e/ou microrregional.

Um grupo de Instituições coordenadas pela **Escola de Formação de Governantes do Ceará (EFG)** decidiu apoiar a realização do Curso, a saber:

- **W.K. Kellogg Foundation;**
- **Governo do Estado do Ceará** representado pela Secretaria de Educação Básica (SEDUC), Secretaria do Trabalho e Ação Social (SAS), Secretaria de Saúde (SESA), Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN) através da Fundação Instituto de Planejamento do Estado do Ceará (IPLANCE);
- **Fundo das Nações Unidas para Infância e Adolescência (UNICEF);**
- **Fundo das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO);**
- **Associação Cearense de Prefeituras (ACEPRE);**
- **Associação das Primeiras Damas do Estado do Ceará (APDM-CE);**
- **Universidade Federal do Ceará (UFC).**

Os trabalhos foram iniciados em Sobral e se desenvolveram em três regiões distintas do Estado: **Região da Ibiapaba** - município de Viçosa do Ceará, **Região do Cariri** - município de Juazeiro do Norte e **Litoral** – município de Beberibe, no período de 19 de julho a 20 de agosto de 1998.

Participaram do Curso 34 mobilizadores que atuam nas áreas de Educação, Cidadania, Saúde, Comunicação e Meio Ambiente, de 23 municípios do Estado.

A aproximação multidisciplinar verificada entre os participantes durante o evento, bem como as suas variadas experiências e aptidões, possibilitaram que as questões e alternativas apresentadas fossem submetidas a diferentes leituras, enriquecendo sobremaneira os debates e fortalecendo a idéia inicial de formação de uma



rede. Essa rede teria a finalidade de canalizar e socializar o potencial criativo e catalizador de lideranças locais que nos seus respectivos espaços de atuação buscam, quotidianamente e de forma compartilhada, soluções para o enfrentamento dos seus problemas.

Este relatório descreve o processo geral dos trabalhos desenvolvidos durante o Curso e apresenta os Projetos que ele gerou, além de reproduzir, no **Anexo 1**, os trabalhos realizados pelos participantes e a documentação básica do Curso. O **Anexo 2** apresenta alguns painéis demonstrativos, enquanto que no **3** encontra-se a listagem dos documentos referenciais.

2. FASES DO PROJETO

As diferentes etapas do processo de planejamento e execução do *Curso de Mobilização Social*, ficou a cargo da Escola de Formação de Governantes (EFG), tendo como responsáveis Alberto Teixeira (Diretor-Presidente da EFG e então Presidente do IPLANCE), Sílvia de Andrade Furtado (Diretora-Executiva), José Paulo de Araújo (Oficial de Comunicação do UNICEF) e colaboradores.

Dentre as diferentes fases podemos citar:

- **Planejamento Estrutural** ➤ etapa que priorizou a parte de infra-estrutura do Curso. A equipe de organização do evento - Aparecida Façanha (IPLANCE), Sílvia de Andrade Furtado (EFG) e Vânia Dutra (APDM-CE) - realizou visitas às localidades onde os participantes iriam se alocar com o objetivo de escolher instalações adequadas. Uma coleta de dados e experiências que pudessem ser apresentadas aos alunos, de forma exemplar de acordo com os conteúdos abordados, também foi efetuada.
- **Planejamento Didático** ➤ nesta fase os coordenadores dos MÓDULOS – Alberto Teixeira (EFG e IPLANCE), José Paulo de Araújo (UNICEF) e Taty Oliveira (SESA-CE) - estabeleceram os conteúdos, elegeram os facilitadores e especificaram o material a ser distribuído.



- **Divulgação** ➤ foi enviado “folder” explicativo para todos os municípios do Estado do Ceará, divulgação em rádios, jornais e televisão.
- **Realização da Seleção** ➤ momento em que a comissão interinstitucional composta por Alberto Teixeira (EFG e IPLANCE), Sílvia Furtado (EFG), José Paulo de Araújo (UNICEF), Aparecida Façanha (IPLANCE – PRORENDA urbano), Hans-Jürger Fiege (GTZ – PRORENDA) , Jocileide Campos (SESA-CE), Virgínia Costa Oliveira (SESA-CE), Vânia Dutra (APDM-CE), Elaine Paiva (ACEPRE), Diana Barreira (SAS-CE), Verônica Prado (SEDUC-CE), escolheu 40 dentre as 166 fichas com inscrições de mobilizadores interessados no curso.(vide relação dos participantes na página 53)
- **Concretização do Curso** ➤ durante três semanas intensivas e intercaladas (de 19 a 25.07, de 02 a 07.08 e de 16 a 20.08) os participantes vivenciaram experiências de *Planejamento, Comunicação e Marketing Social e Gerenciamento de Projetos*, desenvolvidas em Sobral, Juazeiro do Norte, Viçosa do Ceará, Beberibe, Santana do Acaraú, Icapuí, Nova Olinda, Croatá, Boa Viagem, Meruoca e Milhã (municípios do Estado do Ceará) e no município de Ouricuri, Estado de Pernambuco.

Além dos nomes já citados, participaram da organização do curso como equipe de apoio:

- Roberto Andrade (EFG) , Ludmila Passos (EFG) e Salete Targino (UNICEF).

3. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais definidos com base nos termos de referência acordados foram:

- Formação de uma rede de atores que possam planejar, intervir e mobilizar as microrregiões e municípios do Ceará.
- Elaboração de projetos regionais de mobilização social a partir da identificação de um problema.



- Criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento de processos de mobilização social.

A partir do conteúdo discutido e trabalhado, espera-se que os participantes, ao final do curso, tenham condições de planejar, comunicar, gerenciar e avaliar, junto com a comunidade, um processo de mobilização social.

4. PROGRAMA DO CURSO

O programa do Curso estabelecido com a organização do evento, foi assim constituído:

- **ABERTURA E INÍCIO DOS TRABALHOS**

COORDENADORES: *Alberto Teixeira (Presidente do IPLANCE e Diretor-Presidente da EFG) e Aparecida Façanha (IPLANCE).*

PERÍODO: *19.07.1998*

➤ **Sobral/ CE - Hotel Ytacaranha, Serra da Meruoca**

- Objetivos e Programa do Curso;
- Apresentação dos Participantes e Levantamento de Expectativas;
- Definição de um Acordo de Convivência;
- Técnica de Visualização: como utilizá-la;
- Estabelecimento de um Sistema de Avaliação Diária dos Trabalhos – formação de Comitês;

- **MÓDULO I: PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO**

COORDENADOR: *Alberto Teixeira (EFG e IPLANCE)*

FACILITADORES: *Aparecida Façanha (IPLANCE) e Hans-Jürger Fiege (GTZ – PRORENDA)*

PERÍODO: *20 a 25.07.1998*



➤ **Santana do Acaraú/ CE**

- Participação na reunião mensal do Conselhão, com o Prefeito, Secretários Municipais, lideranças locais e população em geral para acompanhar e conhecer a experiência de planejamento participativo desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú/ CE.

➤ **Sobral/ CE**

- Participação em reunião com Secretários Municipais para conhecimento da experiência de planejamento participativo de Sobral/ CE, com destaque para o Programa Município Saudável e enfoque na Mobilização na área de Cultura.

➤ **Viçosa/ CE – Hotel Complexo de Lazer Rios**

- Trabalho em Grupo: análise das experiências de Santana do Acaraú e Sobral.
- Apresentação dos Conceitos de Mobilização Social
- Trabalho em Grupo: consolidação dos Conceitos.
- Apresentação das experiências de Viçosa do Ceará (Comunidade Viva) e da Administração Municipal de Croatá;
- Trabalho em Grupo: análise das experiências de Viçosa do Ceará e Croatá.
- Apresentação dos Princípios e Metodologias de Planejamento Participativo:
 - ZOPP;
 - Significado e Uso da Oficina do Futuro;
 - Significado do Planejamento Estratégico;
 - Sinfonia.

• **MÓDULO II - COMUNICAÇÃO SOCIAL**

COORDENADOR: José Paulo de Araújo (Oficial de Comunicação do UNICEF).

PERÍODO: 02 a 07.08.1998

➤ **Nova Olinda/ CE**

- Visita às instalações da Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri – Exposição sobre as experiências:



- ✓ Escola de Comunicação para Criança do Sertão (Programa da Fundação Casa Grande - Memorial Homem Kariri) – Alembert Quindins e Roseane Limaverde (dirigentes do Programa) e Fábria Brito Alencar Alves (Prefeita de Nova Olinda/CE);
- ✓ Mobilização do Judiciário (Boa Viagem/CE) – Eveline Maria Gomes Costa (ex-Promotora de Justiça de Boa Viagem e mentora do Censo Educacional Comunitário realizado naquele município, em 1994);
- ✓ Escola Rural do Projeto Caatinga (Ouricuri/PE) – Maria Marli (diretora da Escola Rural);

➤ **Juazeiro do Norte/ CE – Hotel Verdes Vales**

- Avaliação das experiências apresentadas;
- Exposição sobre sociedade, cidadania, advocacy, lobby e terceiro setor - Expositora: Heloisa Matos (Professora da Escola de Comunicação e Artes da USP).
- Trabalho em Grupo e apresentação dos resultados – leitura de trecho do livro Cidadania e Globalização, de Liszt Vieira.
- Oficina de Psicologia Social - Facilitadora: Everjane de Carvalho (Psicóloga);
- Exposição sobre Marketing Social - Expositor: José Paulo de Araújo (Oficial de Comunicação do UNICEF).
- Trabalho em Grupo e apresentação dos resultados - elaboração de quatro planos de marketing com os temas: Agricultura/ Meio Ambiente, Cidadania/ Ação Social, Educação e Saúde;
- Trabalho em Grupo e apresentação dos resultados – leitura de trechos do livro “Marketing para uma sociedade não anônima”: Público alvo, Pesquisa e Meio Ambiente e Produto.
- Debate sobre Construção de Parcerias - Expositor: Patrício Fuentes (Coordenador do UNICEF para os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte).

• **MÓDULO III - GERÊNCIA PARTICIPATIVA**

COORDENADORA: Taty Oliveira (SESA-CE)

FACILITADORES: Taty Oliveira (SESA-CE), Jocileide Campos (SESA-CE) e Luís Eduardo Menezes Lima (SESA-CE)

PERÍODO: 16 a 20.08.1998

➤ **Beberibe/ CE**

- Apresentação do Projeto Fitoterápico, pelo Prefeito e Secretários Municipais de Beberibe-CE;



- Visita à Fábrica de Castanha Comunitária de Paripueira
- Visita ao Projeto Escola de Vida em Paripueira;

➤ **Icapuí/ CE**

- Reunião com Secretários Municipais sobre iniciativas da Administração Municipal de Icapuí nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e orçamento participativo;
- Apresentação da experiência de gerenciamento de espaços públicos pela comunidade de Monte Grave– Francisco Faustino Pinheiro (Presidente do Centro Comunitário de Monte Grave – Milhã/ CE)

➤ **Beberibe/ CE – Hotel Praia das Fontes**

- Trabalho em Grupo e apresentação dos resultados – Análise das Experiências;
- Trabalho em Grupo desenvolvendo os seguintes temas:
Gerência Participativa;
Gerência de Projetos;
Gerência de Tempo;
Gerência de Riscos;
Liderança;
Motivação;

● **PROCEDIMENTOS FINAIS**

- Apresentação das três propostas de Projetos de Mobilização Social a serem elaborados e executados pelos alunos, distribuídos em três Grupos Regionais;
- Avaliação do Curso;
- Encerramento e entrega dos certificados com a participação de representantes dos promotores do Curso, de representantes de instituições vinculadas aos participantes e de familiares.

5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

5.1. ABERTURA DO CURSO E PROCEDIMENTOS INICIAIS

A abertura do evento aconteceu no Hotel Ytacaranha (Meruoca) no dia 19 de julho contando com a presença do Sr. Alberto Teixeira, Diretor Presidente da EFG, que destacou a importância do Curso e de seus objetivos para a promoção de mudanças sociais. Em seguida, a palavra foi passada à Sr^a Aparecida Façanha que iniciou os seguintes procedimentos:

5.2. APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES E LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS

O exercício de apresentação dos participantes e de levantamento de suas expectativas seguiu uma dinâmica visualizada através de perguntas direcionadas: *Quem Somos?, Quais as Nossas Expectativas?*.

Os participantes responderam e entrevistaram os colegas. Após esse momento inicial, organizaram-se grupos com perguntas semelhantes e estruturaram painéis, que foram apresentados em plenária. Foi solicitado que durante a apresentação os membros dos grupos dessem breves informações: nome, formação, instituição de origem e cargo ou função. As perguntas de nº 1 e 2 resultaram nas **Expectativas do Grupo** e as de nº 4 e 5 deram origem ao **Contrato de Convivência** (ver anexo I, páginas 26 e 27)

5.3. TÉCNICA DA VISUALIZAÇÃO: COMO UTILIZÁ-LA

Sendo a visualização e a moderação instrumentos essenciais para o trabalho participativo, consideramos fundamental que todos os participantes conhecessem as regras básicas dessa técnica, objetivando:

- *melhorar a estruturação das idéias;*
- *facilitar a leitura;*
- *adequar a redação de forma a torná-la mais clara e concisa;*
- *selecionar, entre várias idéias, a mais apropriada ao momento.*

Para isto, as **regras básicas** sugeridas foram:

- *escrever uma só idéia por ficha;*
- *formular as idéias de forma clara e concisa;*
- *escrever com letra grande e legível;*
- *alternar letras maiúsculas e minúsculas;*
- *coordenar o uso de cores e formas de fichas;*
- *não escrever mais do que quatro linhas por ficha.*

A apresentação dessas regras foi feita de forma visualizada em plenária.

5.4. AVALIAÇÃO PELO GRUPO: FORMAÇÃO DE COMITÊS

Foi estabelecido um **Comitê – Fio-Conductor** cuja função foi a de analisar e avaliar todos os acontecimentos do dia, no que diz respeito aos aspectos comportamentais do Grupo de Trabalho em relação ao método, ao conteúdo, à moderação, etc.

O Comitê se renovou a cada dia e teve por responsabilidade iniciar os trabalhos pela manhã, com apresentação visualizada.

Formou-se também o **Comitê de Co-Gestão** que auxiliou os moderadores com análises e sugestões para serem incorporadas ao programa do dia seguinte. Este comitê foi formado por cinco participantes, (Isabel, Renato, Graça Pierre, Elício e Zirlanda). Teve no 1º momento um caráter permanente.

Coube ao **Comitê de Vitalização** o encargo de preparar exercícios para manter o grupo ativo e motivado num clima agradável para o trabalho. Como o grupo Fio-Conductor, este comitê foi formado por cinco pessoas e se renovou a cada dia.

5.5. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO (MÓDULO I)

O primeiro tema geral a ser discutido foi o **planejamento participativo**, levando aos presentes a idéia de alguns instrumentos disponíveis para condução de um processo de planejamento de forma inovadora. Desse modo, foram feitas breves apresentações de princípios e metodologias de Planejamento, tais como ZOPP, Planejamento Estratégico, Oficina do Futuro e Sinfonia e foi acrescentado, ainda, o significado da técnica de visualização METAPLAN e de formas de participação.



Procurou-se, também, introduzir conceito de mobilização social, através de trabalhos em grupo e discussões em plenária com base no livro “Mobilização Social – Um Modo de Construir a Democracia e a Participação”.

As reflexões sobre planejamento surgiram das experiências desenvolvidas pelos municípios de **Santana do Acaraú, Sobral, Viçosa do Ceará e Croatá**, cuja análise se pautou em perguntas previamente elaboradas pelos facilitadores. (Anexo 1)

Esse módulo foi realizado na cidade de Viçosa do Ceará, tendo sido desenvolvido pelos facilitadores Alberto Teixeira (Coordenação), Hans-Jürger Fiege e Aparecida Façanha.

Também, durante o Módulo I, iniciou-se a discussão/preparação das propostas de Projetos Regionais a serem apresentadas no encerramento do Curso. Desse modo, foram constituídos os Grupos Regionais que identificaram possíveis temas para o Projeto de Mobilização Social em cada Região. (Anexo 1)

5.6. COMUNICAÇÃO SOCIAL (MÓDULO II)

O Módulo II foi coordenado pelo jornalista José Paulo de Araújo, sendo realizado na região do Cariri, cidade do Juazeiro do Norte. Os temas foram trabalhados com a participação inicial da Sr^a Heloíza Matos, professora da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, que falou sobre sociedade, cidadania e lobby, além de iniciar discussão sobre novas conceituações de sociedade, sociedade civil, terceiro setor e cidadania. Os participantes dividiram-se em cinco grupos para a leitura da Segunda Parte do Livro Cidadania e Globalização, de Liszt Vieira. (Anexo 2)

A instrutora falou, também, sobre lobby ou grupos de interesse. Ressaltou a importância da utilização de mecanismos de pressão norteados por critérios éticos.

A psicóloga Everjane de Carvalho ministrou uma oficina de Psicologia Social com a idéia de trabalhar na prática o que pode ser feito nas comunidades através de equipes em que os participantes estão diretamente envolvidos. (Anexo 2)

José Paulo de Araújo desenvolveu o tema marketing social com ênfase na comparação Marketing Comercial x Marketing Social e exercitou a elaboração de um Plano de Marketing, pedindo que as pessoas se concentrassem em um sonho e identificassem os desafios e os problemas para concretizá-lo.



Vários tipos de comunicação foram montados em dinâmicas, alertando para as distorções nos meios de comunicação.

O coordenador do UNICEF, Sr. Patrício Fuentes, participou do evento abordando o tema: Construção de Parcerias.

5.7. GERÊNCIA PARTICIPATIVA (MÓDULO III)

O Módulo III foi realizado na cidade de Beberibe, Hotel Praia das Fontes, tendo sido desenvolvido pelos facilitadores Francisca Maria Oliveira Andrade (coordenação), Jocileide Sales Campos e Luís Eduardo Menezes Lima.

Os temas trabalhados foram: Gerenciamento de Projetos; Gerenciamento do Tempo; Gerenciamento do Risco; Liderança; Motivação; Gerenciamento Participativo e Acompanhamento e Avaliação.

Para tanto, utilizaram-se técnicas de leitura de textos em grupo; encenação dos alunos sobre os temas trabalhados, apresentação de vídeo e de transparências possibilitando intervenções/comentários dos participantes.

Inicialmente foram trabalhadas as expectativas quanto aos assuntos que seriam abordados durante o evento e, ao final, realizou-se uma reflexão sobre o que eles haviam aprendido a respeito de cada tema.

Acrescentou-se a análise e conhecimento das experiências do Município de Beberibe/CE, do Distrito de Monte Grave (Município de Milhã/CE), Município de Icapuí/CE e Distrito de Paripueira (Município de Beberibe/CE) .

6. DOCUMENTOS REFERENCIAIS

As atividades desenvolvidas durante o Curso foram pautados na discussão e na análise de vasta documentação sobre os temas previamente selecionada pelos facilitadores e pela coordenação. No Anexo 3 encontra-se a relação de todo referencial bibliográfico distribuído aos participantes.

7. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Com base no que foi proposto, no que foi executado e em observações dos participantes do curso, a equipe de organização fez os seguintes comentários:

Local do Evento:

➤ **Os locais de realização do Curso de Mobilização foram pensados em função:**

- a) dos municípios com experiências que se adequassem aos conteúdos dos módulos;
- b) da integração da turma, pois haveria uma intensa convivência;
- c) do conforto e bem-estar dos participantes.

De acordo com o que se pode avaliar, houve acerto, com relação aos dois primeiros itens (**a** e **b**), mencionados pelos participantes em todos os módulos.

Porém, em relação ao item **c**, houve reclamações dos participantes no período de realização do II Módulo: o serviço do hotel não foi satisfatório.

Participação e Entrosamento

Levando em consideração a diversidade de atuação, idade e formação cultural, avalia-se que o entrosamento chegou a níveis extremamente satisfatórios. Houve respeito mútuo entre os participantes, cada um entendendo suas próprias limitações e as limitações do outro.

A participação da maior parte do grupo foi excelente. No entanto, dois fatores influenciaram negativamente na participação:

1. Falta de maturidade em alguns alunos;
2. O “ritmo de trabalho acelerado do curso”, para outros.



Conteúdo e Resultados

O Curso foi desenvolvido mediante o processo de aprendizagem “Aprender-Fazendo” – possibilitando uma troca de informações / experiências.

A repercussão do **Curso de Mobilização** entre os participantes foi extremamente positiva. Os alunos reivindicaram um quarto módulo que seria composto de oficinas de elaboração de projetos específicos; um monitoramento quando da implementação de cada projeto e sua avaliação ao final.



ANEXO 1

TRABALHOS DE GRUPO



PROJETOS REGIONAIS

◆ PROJETO FORMIGUEIRO

Responsáveis

- GT de Mobilização Social da Região Norte

Objetivo Geral

- Criar uma Rede permanente de Mobilização Social

Objetivos Específicos

- Implantar um Fórum permanente para discussão e encaminhamento das questões de interesse da comunidade dos municípios da Região Norte.
- Identificar lideranças potenciais e estimular jovens do município para desenvolvimento de lideranças na comunidade.
- Desenvolver parcerias com clubes de serviços (Rotary, Lions etc) para viabilizar programas em benefício da comunidade.
- Desenvolver seminários, palestras, intercâmbio internacional para assuntos de interesses de mobilização social.
- Aprofundar temas considerados estratégicos para o processo de aperfeiçoamento da missão da Rede permanente de Mobilização Social.
- Assegurar a continuidade e a implementação de planos de ação estratégicos existentes nos municípios, identificando as ações prioritárias e exeqüíveis.
- Interagir com os poderes constituídos buscando a efetiva solução dos problemas da comunidade.

Grupo Região Norte

- Cláudia, Conceição, Escócia, Eugênia, Freddy, Joana, Marta Dias, Marta Giffoni e Zirlanda.

♦ PROJETO UMA ESCOLA PARA A FAMÍLIA

Responsáveis

- GT de Mobilização Social da Região Metropolitana e Baturité

Objetivo Geral

- Tornar a escola um espaço de conhecimento, discussão e atendimento da família tendo como princípio a intersetorialidade e a cidadania.

Estratégias

- Diagnóstico do perfil das famílias;
- Seminário com famílias;
- Seminário com os parceiros;
- Elaboração do projeto de atuação;
- Monitoramento;
- Avaliação.

Grupo Região Metropolitana e Maciço do Baturité

- Célia, Cristina, Diana, Francisca, Gorett, Gustavo, Isabel, Lisiane, Lourdinha, Mônica, Sandra, Valberto (Região Metropolitana).
- Almir, Fabrício, Graça, Marli, Roberto (Maciço do Baturité)

♦ PROJETO MOBILIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-SUL PELA INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

Responsáveis

- GT de Mobilização Social da Região Centro-Sul

Objetivo Geral:

- Mobilizar a família através de mecanismos de participação que viabilizem a sua integração junto a Escola

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a integração Escola-Comunidade;
- Abrir as instalações escolares para a realização de atividades socioculturais;
- Promover a melhoria dos indicadores educacionais (evasão / repetência / reprovação);
- Manter a comunidade informada sobre os resultados da Pesquisa de Avaliação Institucional;
- Envolver as organizações sociais existentes no raio de ação da Escola;



- Reforçar a descentralização, autonomia e democratização da gestão escolar.

Estratégias de Ação:

- Reunir o GT existente em cada CREDE, GT das escolas participantes do Projeto Avaliação Institucional e lideranças comunitárias, no período setembro/novembro, a fim de instrumentalizá-los sobre o Projeto de Mobilização Social, ampliando a rede de mobilizadores.
- Discutir os resultados da pesquisa realizada com a comunidade, mantendo-a mobilizada para o Projeto.
- Identificar e priorizar as ações de interesse comunitário a serem desenvolvidas no espaço escolar.
- Articular parceiros que colaborem com a implantação de Programas que venham atender as prioridades apresentadas pela comunidade.
- Transformar 50 escolas públicas pertencentes a Região Centro-Sul do estado em **Centro de Convergências Comunitária**, no período 1998/99, sendo:
 - 10 escolas do CREDE 10 – Russas
 - 10 escolas do CREDE 11 – Jaguaribe
 - 10 escolas do CREDE 14 – Senador Pompeu
 - 10 escolas do CREDE 18 – Crato
 - 10 escolas do CREDE 20 – Brejo Santo

Parceiros:

- GT's CREDE / Escola
- Gestores Escolares
- Secretários municipais
- Prefeitos municipais
- Lideranças comunitárias
- Secretários estaduais
- UNICEF
- Fundação KELLOGG
- PROARES / Escola Viva

Grupo Região Centro-Sul:

- Cícera, Elício, Lucila, Faustino, Fianga, Renato, Teresa, Verônica.

EXPECTATIVAS

HOJE ESTOU ME SENTINDO...

Muito bem, feliz em participar do curso e vivendo a expectativa de conhecer pessoas novas e trocar experiências.



GRUPO 01

- Mônica
- Escócia
- Cícera
- Lourdinha
- Tereza
- Elício
- Cláudia.

DESTE CURSO EU ESPERO...

- Novas Experiências para ajudar no trabalho de Mobilização Social;

- Novos conhecimentos que venham contribuir de fato na qualidade do trabalho a nível comunitário

- A partir da visão e da prática de cada um, construímos uma visão holística no nosso trabalho;

- Adquirir instrumentais para dinamizar o nosso trabalho;

- Atividade, participação e construção coletiva.



GRUPO 02

- Gorett
- Roberto
- Marli
- Fianga
- Mateus
- Lucila
- Diana

ESPERO QUE OS FACILITADORES SEJAM...

- Bons facilitadores;

- Dinâmicos;

- Compreensivos;

- Solidários;

- Abertos à troca de experiências;

- Que se integrem ao grupo e transmitam bons conhecimentos;

- Cooperadores;

- Pacientes;

- Tolerantes;

- Amigos;

- Disponíveis;

- Claros;

- Que consigam atender as expectativas do grupo.



GRUPO 03

- Joana
- Valberto
- Freddy
- Verônica
- Gustavo
- Marta Giffoni

CONTRATO DE CONVIVÊNCIA

NESTE CURSO NÃO PODE ACONTECER...

- Monotonia;
- Apatia;
- Fumar na sala;
- Monopólio;
- Isolamento;
- Discriminação;
- Desunião.



GRUPO 04

- Fabrício
- Zirlanda
- Graça Pierre
- Faustino
- Célia Viana
- Fca. Muniz

PARA QUE ESTE CURSO SEJA PROVEITOSO, OS PARTICIPANTES DEVEM...

- Ter disponibilidade;
- Buscar o maior nível de integração;
- Ter compromisso;
- Respeitar pontos de vista;
- Ser participativo;
- Ser pontual;
- Ter objetivos comuns;
- Trocar experiências;
- **SABER:** Falar, Ouvir e Calar



GRUPO 05

- Cristina
- Conceição
- Sandra
- Lisiane
- Renato

MÓDULO I

MUNICÍPIOS VISITADOS

EXPERIÊNCIA DE SANTANA DO ACARAÚ

OS EXPOSITORES PERGUNTAM

1. O QUE ACHARAM DA NOSSA EXPERIÊNCIA?

GRUPO 01

- Cristina
- Lisiane
- Lucila
- Freddy
- Diana
- Fabrício
- Cláudia

- Um grande passo na construção da cidadania
- Inédita
- Destaque:**
- Hierarquização das demandas
- Logística na elaboração do raciocínio dos manifestantes
- Manifestação de cultura

GRUPO 02

- Gorett
- Roberto
- Marli
- Fianga
- Sandra
- Escócia
- Marta
- Gustavo
- Conceição
- Graça
- Zirlanda

- A experiência é muito significativa.
- O Conselho é um instrumento de democracia direta e está legitimado pelos poderes constituídos.
- Destaque:**
- Participação da comunidade na Administração

2. A GENTE TEM TENDÊNCIA DE FALAR DO QUE É **BOM**, MAS VOCÊS NOTARAM ALGUM PONTO FRACO?

- Falta de disciplina na reunião;
- Resposta no momento dos questionamentos;
- Ênfase na pessoa do Prefeito.

- Ainda há divisão entre o poder e os comunitários;
- Prefeitura vista como salvadora;
- Não há valorização nas parcerias;
- Perpetuação da liderança no Conselho;
- Falta de estrutura para o encontro;
- Pouca participação de representantes da Câmara;

3. DEU PARA ENTENDER AONDE ESTAMOS QUERENDO CHEGAR? VOCÊS ACHAM QUE ESTAMOS CHEGANDO?

- Há a possibilidade de todos serem vistos no mesmo nível. Pode ainda não acontecer, mas há a **Possibilidade.**

- A consolidação do Processo Democrático.

4. QUAIS SERIAM OS SEUS CONSELHOS/ORIENTAÇÕES PARA MELHORARMOS O NOSSO TRABALHO?

- Conselhos zonais levarem decisões mais estruturadas para o conselho
- Descentralizar Prefeito ± Trabalho.
- Organizar melhor a reunião.
- Organização popular e garantia da continuidade do processo.
- Pulverização da idéia. Visita de pessoas que divulguem esta experiências nas nossas regiões. Esta proposta pode ser organizada pelos mobilizadores sociais deste curso.

Sugestões:

- Envolver o Legislativo nos encontros;
- Maior organização nos encontros;
- Subsidiar as comunidades em busca de novos parceiros;
- Criação de um conselho infanto-juvenil para continuidade do processo.

FRASES DITAS DURANTE A REUNIÃO

- **O saber é inspirado por Deus**
- A gente só é gente se trabalhar em conjunto
- Nenhum Prefeito administra sem o Povo
- **Conselhão** – A caminhada do Processo
- A Valorização da Cultura
- Um oásis socialista no Sertão Neo-liberal
- O Conselho busca a demanda oprimida
- Aqui todos somos Doutores
- No Conselho o Povo aprende que o Prefeito não é o dono da Cidade!
- Sabemos que a participação não é total.





EXPERIÊNCIA DE SOBRAL

OS EXPOSITORES PERGUNTAM

1. O QUE ACHARAM DA NOSSA EXPERIÊNCIA?

GRUPO 03

- Almir
- Francisca Muniz
- Marta Dias
- Eugênia
- Lourdinha
- João
- Faustino

GRUPO 04

- Renato
- Valberto
- Célia
- Verônica
- Cícera
- Elício
- Mônica
- Isabel.

Central de Consultas

Propostas de trabalho
Inteligentes **Inovadoras**
Prevêem a particip. Popular **Integrativa**

Centralizadora

Destaque:

- Elaboração do orçamento municipal – casa da cultura

POSITIVA

- Apresenta proposta de Mobilização Social planejada, sistematizada, com base em políticas públicas sociais, com visão de futuro, tendo como destaque a formação da cidadania, fortalecimento da auto-estima da população, ações intersectorializadas, resgate da cultura, da forma de ser **Sobralense**.

2. A GENTE TEM TENDÊNCIA DE FALAR DO QUE É **BOM**, MAS VOCÊS NOTARAM ALGUM PONTO FRACO?

- Nível de Participação Comunitária não destacado;
- Proposta centralizada na pessoa do Secretário de Saúde e Assistência Social;
- Risco de não haver continuidade;
- Proposta imposta aos municípios da Região Norte – Central de Consultas.

- Possível Verticalização do Planejamento (tudo muito arrumado e não se viu outra versão);
- Ausência na apresentação de equipe intersectorial;
- Participação da população pautada em cima dos Conselhos que vivem períodos de crises de efetividade (papel);
- Faltou contato com os mobilizadores participantes do processo.

3. DEU PARA ENTENDER AONDE ESTAMOS QUERENDO CHEGAR? VOCÊS ACHAM QUE ESTAMOS CHEGANDO?

- Sim. A mudança dos modelos existentes para o novo, onde a participação popular seria a tônica, não temos parâmetros para tal, visto que a mudança de comportamento se dá a longo prazo.

4. QUAIS SERIAM OS SEUS CONSELHOS/ORIENTAÇÕES PARA MELHORARMOS O NOSSO TRABALHO?

- Reunião da Metodologia utilizada para se alcançar o público que se quer atingir:
 - comunidade
 - municípios
- Dispensar toda linha de clientelismo.

Falta

- Desdobramento Popular

Sugestão

- Envolver a comunidade, os conselhos e os municípios na proposta de trabalho – Município Saudável.

- Apresentarem sistematicamente os resultados para as assembleias viabilizarem consequentes ajustes;
- Avaliar, por meio de estudos/pesquisas a percepção do povo sobre este processo;
- Vivenciar de forma concreta as ações intersetoriais;
- Socializar a experiência com outros municípios.

PERGUNTAS PARA A ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE CROATÁ E VIÇOSA DO CEARÁ

ANÁLISE DOS GRUPOS

PERGUNTAS

1. Qual é a paixão, a visão que move, que mobiliza? (imaginário convocante)
2. Como se faz a mobilização, como se assegura a participação ativa
3. Quais são os pontos de estrangulamento, os pontos fracos?
4. Quais são as perspectivas, o potencial de ampliação?

VIÇOSA DO CEARÁ

GRUPO 01

- Cristina
- Lisiane
- Lucila
- Freddy
- Diana
- Fabrício
- Cláudia

GRUPO 03

- Almir
- Francisca Muniz
- Marta Dias
- Eugênia
- Lourdinha
- João
- Faustino

RESPOSTAS

1. Paixão / Visão
É uma administração que facilita o acesso aos Serviços Públicos. “É o fazer diferente”.
2. Temos a Divulgação ≠ Mobilização
3. O conceito de participação do Prefeito
 - Alto custo dos serviços;
 - Não percebemos a elaboração de um cronograma sistemático e Real atendimento das demandas existentes.
4. A experiência poderá ser ampliada, mas até o momento é muito a cara do Prefeito.

RESPOSTAS

1. Mobilizar a comunidade para acesso a serviços básicos em sua própria localidade.
2. Através dos meios de comunicação e das lideranças comunitárias.
3. Prevalece o assistencialismo
 - Pouca participação da comunidade;
 - Gestão ainda centralizadora (o secretariado não teve participação)
4. Apoiaria no ponto de vista das mudanças possíveis, dada a situação de miséria e contexto histórico.

CROATÁ

GRUPO 02

- Gorett
- Roberto
- Marli
- Fianga
- Sandra
- Escócia
- Marta
- Gustavo
- Conceição
- Graça
- Zirlanda



RESPOSTAS

1. Fazer um Município diferente com o trabalho movido pelo desejo do senso comum (vontade do povo);
Obs.: o Prefeito é uma pessoa especial, o grande mobilizador;
2. A partir das ações idealizadas pelo Prefeito, onde provoca um processo participativo da população na execução destas ações;
3. O forte personalismo do Prefeito no processo de organização desde o planejamento das ações.
4. Criar um canal de participação efetiva de população desde o planejamento das ações.

Perspectivas:

- Felicidade do Povo;
- Melhoria do nível educacional;
- Erradicação da miséria;
- Cidadania;
- Levar o urbano para o rural.

GRUPO 04

- Renato
- Valberto
- Célia
- Verônica
- Cícera
- Elício
- Mônica
- Isabel



RESPOSTAS

Imaginário Convocante;

1. Identificação Cultural;
 - Sensibilidade;
 - Autenticidade;
2. Diálogo Franco e Aberto;
3. Falta de Parcerias;
 - Recursos Escassos;
 - Centralizador;
4. Ampliação das ações já desenvolvidas com a qualidade do trabalho realizado pela área da educação;
 - Participação comunitária;
 - Aberto à críticas.



ANEXO 2

PAINÉIS DEMONSTRATIVOS

MÓDULO I

A. ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS POR OCASIÃO DAS VISITAS ÀS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

1. Contexto em que se dá a intervenção
2. Características da intervenção
3. Aspectos Estratégicos
 - **Como se faz ?**
 - **Aonde se pretende chegar ?**
4. Aspectos relevantes quanto a:
 - **Sustentabilidade**
 - **Vulnerabilidade**
 - **Comunicação**
 - **Impactos**
 - **Confiabilidade**
5. A intervenção depende de apoio externo ou pode ter continuidade sem este apoio ?
6. Quais os pontos fracos ?
7. Quais as mudanças provocadas pela intervenção ?
8. De que forma os "atores sociais" (quem são, quais são ?) participam da intervenção?

B. PONTOS PARA REFLEXÃO EM PLENÁRIA

1. “Planejamento é Ferramenta de Liberdade do Homem”

- A **improvisação** nega a liberdade de escolher o futuro, ou ao menos tentar.
- **Planejamento** é uma ferramenta para explorar possibilidades e escolher, é o **domínio da razão humana** sobre as **circunstâncias**.
- No Governo, o domínio da improvisação **não permite** propor-se **metas** e **resultados**.

2. Por que está desvalorizado o Planejamento?

- **Desprestígio** do Determinismo e o **Objetivismo** na prática social.
- Isolamento das ciências (políticos tradicionais e técnicos tradicionais).
- **Deslocado da prática** (a realidade tem problemas, as Universidades têm departamentos e os planos têm setores). **Quem raciocina por problemas?**
- Na Política domina o cálculo intuitivo junto com a improvisação, imediatismo e pragmatismo do político. Não parecem necessários os métodos de Governo.

C. ESQUEMA INTERPRETATIVO DO PLANEJAMENTO



- Processo contínuo e dinâmico, ajustado à realidade das Instituições e ao Ambiente, que vai sendo aperfeiçoado, com a incorporação de novos conhecimentos e experiências.

D. AÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS

MÓDULO II

PSICOLOGIA SOCIAL

Este roteiro deve ser adaptado à realidade do grupo a ser trabalhado, considerando :

- faixa etária
- característica culturais
- aspectos sociais que estabelecem a razão de ser do grupo
- objetivos do encontro
- se o grupo já se conhece, já trabalha junto.

DINÂMICA

- 1º Momento** - esvaziamento - inicia-se com alongamento em respiração seguido de uma atividade mais dinâmica, lúdica que pode ser com músicas, danças, e brincadeiras locais.
- 2º Momento** - relaxamento - fase para aquietar-se, ficar em contato com o eu mais profundo. Consiste em uma preparação para o próximo momento. Trabalhar a respiração, postura confortável.
- 3º Momento** - Viagem de fantasia - solicite que as pessoas se vejam num lugar bonito, agradável, procure utilizar imagens da natureza local (floresta, praia, a beira de um açude). A seguir conduza as pessoas numa viagem de fantasia vinculada ao objetivo do trabalho que deseja realizar com o grupo. Encerre trazendo o grupo à consciência do espaço de trabalho (a sala), do corpo, espreguiçar-se, despertar.



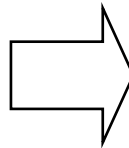
- 4º Momento** - Se perceber o grupo muito "tocado" (alguém chorando) solicite que compartilhem em duplas. A seguir formar equipes de 5 a 6 participantes para compartilhar e registrar em desenho as experiências vividas. É importante que seja um registro através de desenhos para possibilitar uma ativação do lado mais criativo.
- 5º Momento** - Cada grupo apresenta a sua produção. O facilitador deve nesse momento estar atento as palavras chaves e ir registrando-as em um painel visível a todos.
- 6º Momento** - solicitar que o grupão acrescente palavras que julguem significativas. A seguir o facilitador deverá realizar uma síntese construindo um texto com palavras chaves celeradas.
- 7º Momento** - confraternização e celebração. Pode-se utilizar uma música que tenha identidade com o grupo.

MÓDULO III

ASPECTOS DA MOTIVAÇÃO

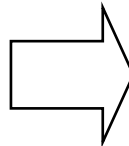
QUAIS OS ASPECTOS FUNDAMENTAIS A SEREM CONSIDERADOS ?

- Para que alguém se deixe motivar por uma recompensa ou bom resultado, precisa antes desejá-lo.



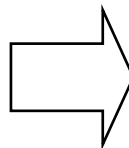
- Novas Experiências para ajudar no trabalho de Mobilização Social;

- A motivação só ocorre se ficar claro que as mudanças comportamentais vão resultar em diferenças nos resultados ou em recompensas.



- Identificar claramente a relação entre as mudanças e os resultados/recompensas.

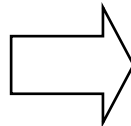
- As pessoas precisam perceber que as mudanças comportamentais podem



- Propiciar treinamento adequado a fim de prepará-las para suas funções.

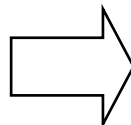
MOTIVAÇÃO

- Como pode ser definida ?



- É um processo segundo o qual é possível se influenciar alguém a ter um determinado comportamento.
- ...e adoção de um certo procedimento de acordo com padrões de conduta definidos.

- Como pode ser influenciada?



- Conhecendo suas causas imediatas
- Definindo fatores de motivação de acordo com as causas definidas.
- Aplicando esses fatores para reverter o processo.
- Modificando o ambiente.



ANEXO 3

DOCUMENTOS REFERENCIAIS

MÓDULO I

1. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988
2. Informações básicas sobre os municípios: Santana do Acaraú, Sobral e Viçosa do Ceará

Elaboração: IPLANCE / SEPLAN-CE

3. Apostilas com o seguinte material:

◆ APOSTILA I

- Mobilização Social: Conceitos Básicos
Autores: José Bernardo Toro e Nísia Maria Duarte Werneck
In: Mobilização Social - Um Modo de Construir a Democracia e a Participação
- Planejamento: Conceito e Fundamentação Teórica
Autor: Alberto Teixeira
In: Planejamento Público: de Getúlio a JK (1930-1960)
- Que é uma Estratégia
Autor: Carlos Matus
In: Estratégias Políticas: Chimpanzé, Maquiavel e Ghandi
- O espaço local: âncora da organização social
Autor: Ladislau Dowbor
In: A Reprodução Social
- A Questão Social no Brasil: Desafios e Oportunidades
Organização: IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
In: O Brasil na Virada do Milênio
- Políticas Sociais e Pobreza no Brasil
Autora: Amélia Cohn
- A Dimensão Local do Desenvolvimento: Uma Aplicação ao caso dos Países em Desenvolvimento
Autora: Beatriz Azevedo
- Ação Local: A Nova Política da Contemporaneidade
Autor: Augusto de Franco



- Associativismo como Instrumento de Desenvolvimento dos Governos Locais: A Experiência Brasileira e de Outros Países
Autor: Diogo Lordello de Mello
- Uma Proposta Diferencialista de Educação para a Cidadania
Autora: Nilda Teves Ferreira
In: Cidadania – Uma Questão para a Educação
- Globalização Ética e Solidariedade
Autor: Paulo Freire
In: Desafios da Globalização
- Política e Poder
Autores: Herbert de Souza e Carla Rodrigues
In: Ética e Cidadania
- 50 Dicas: Idéias para a Ação Municipal
Autores: Ladislau Dowbor, José Carlos Vaz, Amir Antônio Khair, Cristina Correia Cabral, Tarcísio de Paula Pinto, Jorge Kayano, Chistiane Costa, Valdo França, Marcos Antônio de Almeida, Adriana Friedmann, Raquel Z. Altman, Dirce Gomes, Marta Mendonça, Sonia Almeida,
- Orçamento Participativo
Autor: Prefeitura Municipal de Porto Alegre
- As Leis que Desvendam os Números
Autor: Leonardo Mélllo
In: Revista Debates Sócio Ambientais, nº 8/ 1997
- Participação Popular e a Construção de Uma Nova Institucionalidade
Autor: Pedro Roberto Jacobi
In: Revista Debates Sócio Ambientais, nº 8/ 1997
- Globalização e Exclusão Social: Fenômenos de uma nova crise de Modernidade?
Autor: Elimar Pinheiro do Nascimento
In: Revista Debates Sócio Ambientais, nº 8/ 1997

◆ APOSTILA II

1. Planejamento Participativo

- Planejamento do Projeto Orientado por Objetivos – Partindo dos Problemas
 - ZOPP (Transparências);
 - ZOPP (Guia de Orientação – Atualização);
- MRP (Método de Resolução de Problemas)
Autora: Helena Ferraz Soares Lopes
- MAPP (Método Altadir de Planejamento Participativo)
Autor: Carlos Matus
In: Seminário Governo e Planejamento
- Planejamento Estratégico
Autor: João de Paula

2. Técnicas de Moderação

- Introdução a Metodologias participativas – um guia prático
METAPLAN
Autor: Eugênio Peixoto
In: Série metodologias Participativas (ABONG)
- Conceitos Básicos do Enfoque Participativo
Autoras: Gabrielle Ullrich e Uwe Krappitz

3. Diversos

- Governar para as Peculiaridades – Administrações Municipais do Interior do Ceará – Trilhando o Êxito
Organização: Instituto Equatorial de Cultura Contemporânea

MÓDULO II

1. A Escola de Ouricuri em Brasil: “... A melhor escola que eu já estudei”
In: Revista – Save the Children.
2. O Novo Conceito Jurídico do Ensino Fundamental e a Mobilização pela Educação – Uma Experiência.
Autor: Ricardo Machado
3. Informações sobre as experiências:
 - ◆ Escola de Comunicação de Nova Olinda-CE
 - ◆ Projeto Caatinga – Ouricuri-PE
 - ◆ Atuação da Promotoria – Quixadá-CE
 - ◆ Atuação da Promotoria – Boa Viagem-CE
4. Todos pela Saúde – Um livro de referência para medidas vitais
Autor: Slen Willians / Colaboração: Membros da UNICEF
5. Educação Básica no Ceará: o município dá o exemplo
Autor: Gustavo Menescal
6. Marketing Para Uma Sociedade Não Anônima
Autor: José Paulo de Araújo
7. Apostila com o seguinte material:
 - Sociedade Civil: A Terceira Margem do Rio
Autor: Liszt Vieira
In: Cidadania e Globalização
 - Campanhas Contra a Fome na História do Brasil (ou quando a miséria se transforma em questão nacional)
Autora: Maria da Glória Gohn
In: Os Sem-Terra, ONG's e Cidadania
 - A Formação de Opinião
Autores: Rubens Figueiredo e Silvia Carvalho
In: O que é Opinião Pública



- Pronunciamento do Senador Marco Maciel, em Plenário, no dia 21 de setembro de 1984 acerca dos Grupos de Pressão
- Projeto de Lei do Senado nº 25, de 1984
- Projeto de Resolução nº 82, de 1976 (do Sr. Mário Mavel)
- Os Movimentos Sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania
Autora: Evelina Dagnino
In: Anos 90: Política e Sociedade no Brasil
- Projeto de Resolução nº 72, de 1995 (do Sr. Senador Lúcio Alcântara)
- A Ação dos Grupos de Pressão nos Processos Constitucionais Recentes no Brasil
Autor: Murillo de Aragão
In: Revista de Sociologia e Política
- O Candidato que Morreu na Praia
In: Revista Veja, Março, 1998
- Entrevista: O Novo Poder
Autor: Claus Offe
In: Revista Veja, Abril, 1998

8. Informações Básicas sobre:

- A Experiência do Centro Social de Monte Grave
- A Experiência de Paripueira (Beberibe-CE)
- A Experiência de Icapuí-CE

MÓDULO III

1. Projeto Arca
Autoria: IBM Educação

2. APOSTILA sobre:
 - Gerência de Projetos
Autor: Artur Szabo
 - Controle
Autor: Artur Szabo
 - Liderança

3. Texto: O Galinheiro
Autoria: IBM Educação

4. Introduzindo a Avaliação
Autor: Wellen Van der Eyken





ANEXO 4

PARTICIPANTES

PARTICIPANTES

| NOME | MUNICÍPIO AÇÃO | ÁREA DE ATUAÇÃO | ATIVIDADES | ENDEREÇO DO TRABALHO |
|---|-------------------|--|--|---|
| 1. Antônia Lucila de Oliveira Gurgel | Jaguaribe | Educação – Centro Regional de Desenvolvimento da Educação/ CREDE 11 (OG) | Atua no Planejamento de Políticas Educacionais na Gerência Administ. Pedagógica, Financeira e de Pessoal, na Articulação Interinstitucional, no planejamento de políticas educacionais e na liderança de movimentos eclesiais e pastorais. | Rua Savino Barreira nº 753 Centro Jaguaribe Cep: 63.475-000 Tel: (088)721.2352/721.1579 (fax) |
| 2. Antonio Almir Mota | Guaramiranga | Meio Ambiente/ Comunicação - Centro para Desenvolvimento Infantil e Social (ONG) | Acompanhamento na Instalação de Rádios Comunitárias, também tendo feito parte de projetos de educação ambiental e de oficinas de arte na região do Maciço de Baturité. | Av João Pessoa 5586 Apt. 306 Damas Fortaleza Cep: 60.425-682 Tel: (085) 292.0506 |
| 3. Célia Viana da Silva Brasileiro | Fortaleza | Saúde – Departamento Regional de Saúde 1ª DERES (OG) | Apoio Técnico ao Programa Agente de Saúde Estadual. Atua na Mobilização do Agente de Saúde, na Seleção e no Treinamento do Agente de Saúde, subordinado à 1ª DERES, faz parte da Associação Comunitária e da Pastoral do Conjunto Ceará. | Av Olavo Bilac 1200 Álvaro Weine Fortaleza Tel: (085) 287.2078/2872879 (fax) |
| 4. Cláudia dos Santos Costa | Sobral | Meio Ambiente – Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR (ONG) | Reuniões com Associações Comunitárias - Atividades (Reuniões, jogos pedagógicos) com alunos das Escolas de localidades rurais filiadas ao SISAR. Presta assessoria às Associações na organização da Documentação e no Gerenciamento de Recursos. | Rua Glória Catunda de Sousa 27 Conj. Grajaú – Junco – Sobral/Cep: 62.020-660 Tel: (088) 614.1869 |
| 5. Diana Márcia Carvalho Claudino | Fortaleza | Educação – Coordenadoria de Articulação e Gestão (Célula da Gestão Colegiada) (OG) | Atua na Capacitação e Mobilização com a Comunidade Escolar para Implantação de Organismos Escolares nas diversas Unidades do Estado do Ceará. | Centro Administrativo Gov. Virgílio Távora s/n Cambeba Fortaleza Tel: (085) 2181455/2181475/2181448 (fax) |
| 6. Eugênia Maria Alves de Sousa | Massapê | Cidadania – Sec. de Desenv. Econ e Geração de Emprego e Renda (OG) | Atua na Análise de Projetos do PROGER/Informal. Acompanhamento dos Projetos e Articulação dos Cons. Comunitários Regionais e Associações. Secretária da Associação de Cooperação e Desenvolvimento. | Pça Cel. João Pontes s/n Centro Massapê Cep: 62.140-000 Tel: (088) 643.1080 (fax) |
| 7. Frederico Casteli Freddy | Cruz e Jijoca | Meio Ambiente (ONG) | Desenvolve trabalhos com a Associação dos Moradores do Córrego das Panelas, Associação dos Moradores Solidão, Projeto | Jijoca Tel: (088) 603.1503 |

| NOME | MUNICÍPIO AÇÃO | ÁREA DE ATUAÇÃO | ATIVIDADES | ENDEREÇO DO TRABALHO |
|--|----------------|---|--|--|
| | | | Piloto Saúde Caiçara e na preservação da Lagoa de Jijoca. Autodidata em Homeopatia e ONG Ambientalista – Lagoa Viva de Jijoca. | |
| 8. Flávio Roberto de Almeida | Beberibe | Cidadania – Conselho de Desenvolvimento Escola de Vida/ Rádio Popular de Paripueira (ONG) | Agricultor, Radialista, Educador Popular, Diretor de Apoio à Produção (Projetos Comunitários), Presidente do Conselho de Desenvolvimento Escola de Vida. | Av. Nsa. Senhora da Penha s/n Paripueira Beberibe Cep: 62.844-000 Tel: (085) 301.1125 |
| 9. Francisca Cícera P. da Silva Alencar | Campos Sales | Ação Social – Associação Comunitária do Guarani | Participa de Atividades Sociais com Grupos de Famílias. Atua nos Cons. Municipais de Assistência Social/Criança e Adolescente. | Rua da Felicidade 216 Guarani/ Campos Sales Cep: 63.150-000 Tel: 533.1463 |
| 10. Francisca H. dos Santos Fianga | Aracati | Saúde – Canoa Quebrada (OG) | Agente de Saúde - Presidente da Associação dos Moradores do Estêvão, 1ª Porta Voz do Conselho Comunitário de Canoa Quebrada. | Canoa s/n Estevão Cep: 62.800-000 Tel: (088) 416.1119/416.1068 (fax) |
| 11. Francisca Leite Mendonça Escócia | Sobral | Saúde- 10º Departamento Regional de Sobral (OG) | Supervisão de Serviços de Saúde, assessoria aos municípios na mobilização p/ formação de Conselhos Municipais de Saúde, Plano Municipal de Saúde e Territorialização, implantação do PSF e Reorganização da atenção básica dos 28 municípios da região de Sobral | Rua Cel. Frederico Gomes 731 Centro Sobral Cep: 62.100-000 Tel: (088) 611822/611.2421 (fax)/611.2922 |
| 12. Francisca Muniz Freitas | Maracanaú | Educação – Centro Regional de Desenv. CREDE 01 (OG) | Coordenadora do CREDE 01, administrando o processo educacional de sessenta e sete escolas Estaduais e Assessoria e Articulação junto às oito Secretarias municipais de Educação. | Rua Almir Dutra 200 Centro Maracanaú Cep: 61.900-000 Tel: 371.2900/371.6002 (fax) |
| 13. Francisca Zirlanda Bernardo Goes Zi | Apuiarés | Ação Social – Secretaria do Trabalho e Ação Social | Secretária Municipal de Ação Social - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e Vereadora. | Av Gomes da Silva 99 Centro Apuiarés Cep: 62.630-000 Tel: (085) 356.1011 356.1111 (fax) |

| NOME | MUNICÍPIO AÇÃO | ÁREA DE ATUAÇÃO | ATIVIDADES | ENDEREÇO DO TRABALHO |
|--|----------------|--|---|--|
| 14. Francisco Elício Abreu | Senador Pompeu | Educação - 14º Centro Regional de Desenv. da Educação (OG) | Diretor Regional de Educação. Coordena a educação a nível da 14º Região do Ceará. Participa da Admin. Direta de escolas Estaduais da Região. Mobiliza a população educacional. E a soc. Civil p/ as grandes discussões educacionais. Faz parte do diretório regional do PSDB de Pedra Branca, membro do Conselho de Saúde e dos Direitos da Criança e do Adolescente de Senador Pompeu. | Rua Prof. Cavalcante 669 Centro Senador Pompeu Cep: 63.600-000 Tel: (088) 829.0197/829.0212 (fax) |
| 15. Francisco Faustino Pinheiro | Milhã | Saúde - Centro Social de Monte Grave | Líder Comunitário | Distrito de Monte Grave s/n Sede Milhã Cep: 63.639-000 Tel: (088) 729.1285 (088) 729.1254 (fax)/(085)9912688 |
| 16. Francisco Renato Souza Dantas | Brejo Santo | Educação - Secretaria de Educação Básica (OG) | Coordenador dos Trabalhos do CREDE 20. | Manoel Inácio de Lucena 159 Cep: 63.260-000 Tel: (088) 531.1545/531.0981 (fax) |
| 17. Gustavo Alberto Menescal Passos | Fortaleza | Comunicação - Agência Novidade (ONG) | Acompanha os noticiários dos principais jornais locais sobre infância e adolescência, produção e distribuição de boletim comentando mensalmente o noticiário e assessoria de comunicação a entidades que militam pela infância e adolescência. | Rua Silva Jatahy 15 Sala 304 Meireles Fortaleza Cep: 60.165-070 Tel: (085) 248.9334 (fax) |
| 18. Joana de Fátima M. C. Vasconcelos | Sobral | Educação- Centro Regional de Desenv. da Educação - CREDE 06 (OG) | Diretora do 6º Centro Regional de Desenvolvimento da Educação. | Alameda Paraíba s/n Colina da Boa Vista/ Sobral Tel: (088) 611.5960/611.5700 (fax) |
| 19. José Fabício da Silva | Maranguape | Comunicação- Rádio Comunitária de Jubaia (ONG) | Radialista juvenil, participa do grupo de oração da Igreja. | Manoel Domingos Filhos s/n Jubaia Maranguape Tel: 381.1126 |
| 20. Lisiane Moraes de Holanda | Fortaleza | Ação Social- Secretaria do Trabalho e Ação Social - SAS (OG) | Articulação de Gestores, capacitação de educadores, assessora de equipes de agentes multiplicadores municipais, planejamento e avaliação, representação do Projeto em eventos, oficinas. | Rua Silva Paulet, 365 Meireles Fortaleza Cep: 60.120-020 Tel:(085)244.9119R-144/244.7610(fax) |
| 21. Maria da Conceição Guilherme Martins Madeira | Tianguá | Educação - 5º Centro Regional de Desenv. da Educação de Tianguá (OG) | Coordena a Política Educacional na Região, a mobilização, acompanhamento técnico administrativo pedagógico, articulação e assessoramento. | Av. Prefeito Jaques Nunes s/n Centro Tianguá Cep: 62.320-000 Tel: 671..427/ 671.1921 (fax) 6712178 |

| NOME | MUNICÍPIO AÇÃO | ÁREA DE ATUAÇÃO | ATIVIDADES | ENDEREÇO DO TRABALHO |
|--|-----------------|---|--|---|
| 22. Maria das Graças Q. Pierre | Fortaleza | Ação Social-Secretaria do Trabalho e Ação Social do Ceará (OG) | Trabalha na Articulação de Gestores, Capacitação de Educadores, Assessoria às equipes de agentes multiplicadores municipais, planejamento e avaliação, representação do Projeto em eventos oficiais. | Silva Paulet 365 Meireles – Fortaleza Cep: 60.120-020 Tel: (085) 244.9119/244.7610 (fax) |
| 23. Maria de Lourdes Linhares de Oliveira Lourdinha | Pacatuba | Meio Ambiente-EMATERCE (OG) | Trabalha na Transferência de Tecnologia alimentar e sanitária, na organização de produtores e de participantes de Conselhos no Município. | Rua Caio Cid s/n Centro Pacatuba Cep: 61.800-000 |
| 24. Maria Gorett Nogueira da Silva | Fortaleza | Cidadania – Departamento de Segurança Alimentar (Vida Brasil) (ONG) | Realiza Planejamento junto aos Agentes Comunitários, Cursos de Capacitação p/ agentes comunitários e parcerias, monitoramento dos agentes comunitários nas atividades, assessoramento à Diretoria da Associação da Granja Portugal | Av. Mons. Tabosa 111 Sala 32 Meireles Fortaleza Cep: 60.165-010 Tel: (085) 491.9945/ 219.1944 (fax) |
| 25. Maria Isabel Lopes e Silva | Fortaleza | Ação Social-Fundação da Criança da Cidade – FUNCI (OG) | Presidente da Fundação da Criança da Cidade - FUNCI, tendo a coordenação geral dos programas da entidade. Vice-Presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da criança e do Adolescente. Integrante do Pacto de Combate ao Abuso e Exploração Sexual e Comercial de Crianças e Adolescentes; do Fórum de Dependentes Químicos; Conselheira junto ao Plano Estratégico de Fortaleza. | Rua Pedro I s/n Cidade da Criança Centro Fortaleza Cep: 60.035-100 Tel: (085) 253.3679/221.4233 (fax) |
| 26. Maria Marli Pereira de Souza | Aratuba | Gestão – AMAB – Associação dos Municípios de Baturité (OG) | Presidente da Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade de Varzantes. Diretora de Articulação Comunitária – Aratuba | Rua do Campo s/n - Secretaria de Ação Social Aratuba R-203 Tel.: 3291210 Ramal-223 |
| 27. Marta Maria Dias de Souza | Viçosa do Ceará | Ação Social-Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará (OG) | Coordena Projetos Sociais (PASS, Pró-Moradia, Prorenda Urbano Unidades Sanitárias - FNS e Prefeitura Municipal), Melhorias Habitacionais, presta assessoria aos Conselhos Municipais e associações. | Rua Silva Jardim /Paço Municipal s/n Centro Viçosa do Ceará Cep: 62.300-000 Tel: (088) 632.1142 632.1144(fax) |
| 28. Marta Maria Giffoni de Sousa | Acaráú | Educação – SEDUC (OG) | Diretora do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 03 - Acaráú. | Travessa Benedito Pará 94 Centro Acaráú Cep: 62.580- 000 Tel: (088) 661.1458/661.1498 (fax) |
| 29. Mônica Façanha Farias | Fortaleza | Saúde – Trabalha no Projeto Participação | Trabalha no Projeto Participação Social. Atua na área de investigação e capacitação da Unidade no SUS. | Av. Antônio Justa - Meireles/ Fortaleza Tel:242.1900/242.181 |

| NOME | MUNICÍPIO AÇÃO | ÁREA DE ATUAÇÃO | ATIVIDADES | ENDEREÇO DO TRABALHO |
|---|----------------|--|--|---|
| | | Social, vinculado ao Programa Novas Práticas (OG) | | 9(fax)/242.2190 (fax) |
| 30. Sandra Maria Arruda Monteiro | Fortaleza | Educação – Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (OG) | Presta acompanhamento pedagógico aos municípios (SAP), encontros de mobilização c/ a Comissão Interinstitucional de Educação., Assessoria Técnica às equipes de Educação Infantil nos CREDES | Av. José América s/n Cambéa Tel: 218.1455 R. 232 / 218.1446 (fax) |
| 31. Teresa Maria Bezerra Ferreira | Crato | Saúde – Secretaria de Saúde do Município do Crato (OG) | Instrutora / Supervisora do Programa Agentes de Saúde do Crato. | Rua Almirante Alexandrino nº 1000 Crato Tel: (088) 523.1892 (088) 521.1359 (fax) |
| 32. Tereza Cristina do Vale Canabrava | Fortaleza | Ação Social – Secretaria do Trabalho e Ação Social - Divisão de Treinamento (OG) | Trabalha na Capacitação de Educadores Infantis, Assessoria às equipes de agentes multiplicadores municipais, planejamento e avaliação, representação do projeto em eventos afins, Instrutora do Projeto “Amor à Vida” (Sexualidade) | Rua Silva Paulet 365 Meireles Fortaleza Tel: (085) 244.9119 R-144/244.7610 (fax) |
| 33. Valberto Alexandre Pereira | Horizonte | Comunicação – Associação de Ativação de Horizonte (ONG) | Radialista e Professor | Elias Eduardo Lima s/n Zumbi – Horizonte Cep: 62.880-000 Tel: 336.1798/336.1626 (fax) |
| 34. Verônica M ^a Oliveira da Silva | Palhano | Ação Social – Secretaria de Ação Social (OG) | Secretária de Ação Social, Coordenadora do Seminário de Interação de Associações Comunitárias, Sec. Executiva da COMDEC, Coordenadora do Projeto Resgarte - Brasil Criança Cidadã. Oficinas c/ idosos e adolescentes, Presidente do Conselho da Criança. | Av. Prossidônio Barreto 660 Centro Palhano Cep: 62.910-000 Tel: (088)415.1060 (fax) / 415.1030/415.1015 |



**Participantes do I Curso de Mobilização Social
Hotel Praia das Fontes – Beberibe/Ce**

SIGLAS UTILIZADAS

ACEPRE – Associação Cearense de Prefeituras
AMAB – Associação dos Municípios do Maciço de Baturité
APDM-CE – Associação das Primeiras Damas do Estado do Ceará
COMDEC – Comissão Municipal de defesa Civil
CREDE – Centro Regional de Desenvolvimento da Educação
DERES – Departamento Regional de Saúde
EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural / Ceará
EFG – Escola de Formação de Governantes
FNS – Fundação Nacional de saúde
FUNCI – Fundação da Criança da Cidade
GT – Grupo de Trabalho
GTZ – Sociedade Alemã de Cooperação Técnica
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPLANCE – Fundação Instituto de Planejamento do Estado do Ceará
OG – Organização Governamental
ONG – Organização Não-Governamental

PRORENDA – Programa de Viabilização de Espaços Econômicos para a População de Baixa Renda
PASS – Programa de Assistência Social e Saneamento
SAP – Sistema de Acompanhamento Pedagógico
SAS – Secretaria do Trabalho e Ação Social
SEDUC – Secretaria de Educação Básica do Estado de Ceará
SEPLAN – Secretaria do Planejamento e Coordenação do Estado do Ceará
SESA – Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UNESCO – Fundo das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência
UNIFOR – Universidade de Fortaleza
USP – Universidade de São Paulo

